IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

PRINCIPAIS COMORBIDADES EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Sabrina Macêdo da Silva[1], Gustavo Ferreira Moreira[2], Luant Guilherme de Morais Ventura[3], Cícero Davi da Costa Monteiro [4] Gustavo Silva Honorato [5] Kely Vanessa Leite Gomes da Silva[6], Evanira Rodrigues Maia[7]

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta a comunicação, comportamento e interação social, sendo caracterizado por comportamentos repetitivos e interesses restritos, além de comprometimentos neurocognitivos. Mais de 50% dos indivíduos com TEA têm comorbidades, com a epilepsia sendo uma das mais comuns, presente em cerca de 40% dos casos, sugerindo bases fisiopatológicas comuns. Outras comorbidades frequentes incluem Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos de ansiedade, depressão, distúrbios do sono, transtorno obsessivo-compulsivo e problemas gastrointestinais. Essas condições dificultam o desenvolvimento social, cognitivo e emocional de crianças com TEA. A avaliação cuidadosa e estratégias terapêuticas específicas são essenciais para melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social. O estudo visa mapear as condições patológicas mais prevalentes em crianças com TEA e suas comorbidades, contribuindo para aprimorar as práticas de saúde. Trata-se de uma revisão de literatura que incluiu estudos observacionais, revisões de literatura e metanálises publicados nos últimos cinco anos. O critério de inclusão envolveu crianças menores de 12 anos diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e que se adequassem ao tema. A busca foi realizada na base de dados Medline (via PubMed), utilizando descritores como "Autism Spectrum Disorder", "Child", "Preschool Child", "Epidemiology", "Prevalence", "Comorbidity", "Sleep Disorders", "Epilepsy" e "Gastrointestinal Diseases". Não houve limitação geográfica ou por idioma, e 106 artigos foram avaliados a partir da leitura dos resumos e títulos para inclusão ou exclusão no estudo. Foram selecionados 20 artigos para leitura, revelando alta prevalência de distúrbios do sono, epilepsia, transtornos gastrointestinais e ansiedade em crianças com TEA. Estudos mostram que crianças com TEA e comorbidades como TDAH possuem perfis metabólicos distintos, sugerindo interações metabólicas que agravam os sintomas. Além disso, distúrbios gastrointestinais,

[1] Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.macedosilva@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: gustavo.moreira@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: luantguilherme.demoraisventura@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: davi.monteiro@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: gustavo.honorato@urca.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: kely.silva@urca.br
[7] Universidade Regional do Cariri, email: evanira.maia@urca.br

ISSN 1983-8174

como constipação, são frequentes e afetam diretamente a qualidade de vida. As comorbidades complicam o manejo clínico e o tratamento multidisciplinar no TEA, ressaltando a importância de uma abordagem de saúde abrangente. A compreensão do perfil epidemiológico global das comorbidades é crucial para desenvolver políticas de saúde mais eficazes. Estudos futuros são necessários para investigar essas associações e seu impacto na qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Comorbidades. Epidemiologia